

## Kzak o senhor dos mortos – Prólogo



A escuridão do complexo de cavernas da montanha de Rion era quebrada apenas pela luz esverdeada dos musgos esmeralda, como eram chamadas estas plantas. No centro da grande sala, sentado em seu trono rústico esculpido na pedra crua estava Ross Sharpen Horn, um rei maligno, ele tem o rosto apoiado nas palmas das mãos, o olhar nervoso, seus olhos corriam de um lado ao outro buscando em cada entrada de sua sala, esperava por notícias do mundo exterior. Seu povo estava impaciente, havia prometido aos Garkos, seres de sua raça meio demoníaca meio humana, de que teriam glória com seus algozes a arrastarem-se sob seus pés pedindo perdão pelos anos de humilhação e maus tratos que estes haviam lhes infringido, mas para que seus planos de conquista fossem completos esperava por uma resposta, uma única resposta, e esta teria que vir, ou perderia o auxílio de seus pares impacientes que esperavam pela guerra.

Enfim a amargura do aguardo havia acabado. Seu informante acabava de chegar, Malock, um Garko pouco diferente dos humanos, não havia nele como em Sharpen Horn nenhum traço que denunciasse sua natureza, mas assim mesmo o sangue de seu pai demônio corria forte em suas veias. O rei de pele acinzentada levantou seu rosto e o desprendeu do pedestal formado pelas mãos, seu olhar angustiado em busca de resposta fez Malock não perder muito tempo, pois sabia que aquele olhar logo poderia mudar para um aspecto de fúria tão prodigiosa como poucos bárbaros seriam capazes de reproduzir.

- Ele está lá meu senhor, na cidade de Boolai. – Respondeu o informante a questão estampada nos olhos de seu rei.

Um ar de alívio percorreu o corpo do monarca e como que por reflexo seu corpo tenso recostou-se mais confortável em seu trono de pedra. O primeiro passo para a conquista havia sido dado.

- Reúna os homens e chame o general Black Wings para que montemos a estratégia. Mallock quero que você também esteja pronto com o seu grupo disfarçado dentro da cidade, não quero falhas nesta etapa dos nossos planos entendeu? – Agora o rei estava confiante. Seus planos seriam completados e as graças de seu povo ele teria.

Mallock girou nos calcanhares e seguiu pelo corredor oeste deixando seu rei a sós sonhando com o dia no qual viria à vitória definitiva e finalmente honraria seu povo, porém sabia que ainda iria demorar para que sua própria glória chegasse.